

A construção da notícia no site Mercosul News: o Caso EPP¹

Helton Costa²

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, Bauru, SP

Resumo

Neste trabalho analisamos de que maneira o site Mercosul News de Ponta Porã/Mato Grosso do Sul noticiou o Exército do Povo Paraguaio – EPP no período de um ano, entre outubro de 2009 e outubro de 2010. Na análise do EPP o foco é específico à abordagem recebida pelo grupo por parte do site e por isso o levantamento foi feito por meio de métodos do estudo de caso combinados com análise de enquadramento e dados quantitativos. Foram utilizadas ainda técnicas da teoria da notícia para embasar as interpretações posteriores sobre a caracterização do grupo paraguaio e ao final os resultados foram computados e averiguados à luz do enquadramento que receberam por parte do jornal, para a partir daí determinar qual foi a imagem construída e divulgada pelo site

Palavras-chave: **Palavras chaves:** Jornalismo On-line; Mercosul News; EPP; enquadramento

Introdução

Na fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai desenrolam-se fatos que envolvem um grupo denominado Exército do Povo Paraguaio – EPP que desenvolve ações que para uns trata-se de terrorismo e para outros ações de guerrilha em favor da melhora das condições de vida no país vizinho. O jornalismo como uma espécie de espelho social traz essa discussão para a mídia. (TRAQUINA, 1993 e Vizeu, 2006)

O Brasil relata esses fatos e os veículos de comunicação da fronteira não são indiferentes noticiando-os também. Esse trabalho mostra como um desses veículos, o Mercosul News de Ponta Porã/MS noticiou o EPP entre outubro de 2009 e outubro de 2010, quando o assunto esteve no auge do agendamento noticioso da região fronteiriça. O trabalho é importante porque visa difundir os conceitos noticiosos do Mercosul News, de modo a analisar se são os mesmos utilizados como base para as teorias sobre

¹ Trabalho apresentado no GP Mídia, Culturas e Tecnologias Digitais na América Latina durante o XII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Helton Costa é Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo, pós-graduado em Estudos da Linguagem pelo Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran, mestrando pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP e professor de Jornalismo On-line na Unigran, e-mail h_costa@hotmail.com.

noticiabilidade, tendo como base as notícias produzidas sobre o EPP (conceito de “jornal principal”, citado por Traquina, 2008).

O site foi escolhido por ser o mais acessado entre as 13 cidades que compõem a região de fronteira oeste do Brasil, no Estado do Mato Grosso do Sul (dados disponíveis em www.alexa.com), tendo, portanto, relevância regional dentro do espaço geográfico onde está inserido, região essa que além de possuir outros sites brasileiros com menor número de acessos, reúne também jornais paraguaios e acaba por ter uma agenda noticiosa comum aos dois países.

De início, pode-se adiantar que o trabalho não entrará no mérito se o grupo é ou não terrorista, sem se é ou não culpado das acusações que o Governo paraguaio lhes faz. O que interessa à essa investigação é descobrir de que maneira o jornal divulgou essa imagem aos seus usuários no período analisado.

1. Notícia

A notícia é entendida neste trabalho como uma produção do campo da teoria do jornalismo, já que seria o resultado pretendido pelos agentes do fazer jornalístico, dentro de uma cadeia produtiva da informação, como lembra Sousa (1992). (SOUSA, 1992, p.02)

1.2 Da noticiabilidade dos fatos

A noticiabilidade dos fatos envolve fatores que vão desde a estrutura dos jornais até o grau de capacitação dos profissionais do jornalismo, para que cheguem ao ponto do que Aguiar (2006) chama de “existência pública na formação discursiva denominada notícia” (AGUIAR, 2006, p.05).

2. Procedimentos metodológicos

Para realizar as avaliações do conteúdo divulgado pelo Mercosul News no período de análise será utilizado o que Traquina (2008) define como “case study”, porém não o comparativo, usado pelo pesquisador quando estudou a forma como o tema AIDS foi abordado em quatro países diferentes.

Na análise do EPP o foco é específico à abordagem recebida pelo grupo por parte do Mercosul News e por isso a abordagem será feita por meio de métodos do estudo de caso (como define Traquina [2008]), combinados com análise de enquadramento e levantamentos quantitativos.

Essa hipótese foi checada ao longo da análise do trabalho, que trouxe para a Internet o conceito de “jornal principal”, citado por Traquina (2008) quando escolheu um jornal de

cada país (o mais importante de cada país) para analisar o enquadramento que deu ao tema AIDS. (TRAQUINA, 2008, p.112)

Para isso as notícias foram codificadas cada uma com um número e classificadas em quadros quanto à origem, gênero, destaque, referência, editoria, foco noticioso e protagonismo.

Depois elas foram colocadas em um primeiro quadro com o título já numerado (para evitar repetições nos demais quadros), com a fonte da informação, que diz respeito à quem a produziu, se foi o próprio jornal, uma agência ou outro jornal, que servirá para saber se o conteúdo veiculado era produção ou reprodução de texto jornalístico e o local geográfico, que se refere ao espaço geográfico de onde partiu a notícia (Município, Estado, País).

Também foi apresentada a data de veiculação da notícia.

Título	Fonte (origem)	Local geográfico da (re)produção	Data de veiculação	Tamanho em parágrafos
--------	-------------------	--	-----------------------	--------------------------

Quadro 01 A - Quanto à Origem.

A metodologia foi retirada de Traquina (2008, p. 107-150), quando ele usou tabela semelhante para medir quanto de espaço foi destinado ao tema “AIDS” em jornais europeus, conseguindo identificar elementos básicos, como por exemplo, a influência de agências no processo de agendamento dos veículos de comunicação e comuns à eles também.

Apenas na última coluna do primeiro quadro haverá utilização de um método diferente de Traquina (2008). Na coluna que mede o “Tamanho em parágrafos”, foi feita uma adaptação que coubesse à Internet, no tipo de metodologia que Marques de Melo (1987) utilizou em um de seus estudos. Na época, para analisar quanto de espaço era destinado a determinado assunto em um veículo de comunicação (jornal impresso), o pesquisador propunha a observação dos resultados pela centimetragem, medindo centímetro à centímetro quanto de espaço o assunto estudado recebia nas editorias. (MARQUES DE MELO, 1985, p. 87.).

Em uma análise na Internet esse método não seria possível, por isso o método utilizado neste trabalho foi adaptado e avalia em parágrafos o destaque que o EPP recebeu nas páginas virtuais do Mercosull News.

Já no segundo quadro, a ideia era caracterizar o texto quanto à categoria. Nessa parte foram categorizadas as informações de acordo com a conceituação de Marques Melo (1998) quando separa os textos em:

“Gêneros informativos (Nota, notícia, reportagem, entrevista, título e chamada); “Gêneros opinativos (editorial, comentário, artigo, resenha ou crítica, coluna, carta, crônica); “Gêneros utilitários ou prestadores de serviços” (roteiro, obituário, indicadores, campanhas, “ombudsman”, educacional [testes e apostilas]); “Gêneros ilustrativos ou visuais” (gráficos, tabelas, quadros demonstrativos, ilustrações, caricatura e fotografia); Propaganda (Comercial, institucional e legal) e Entretenimento (Passatempos, jogos, história em quadrinhos, folhetins, palavras cruzadas, contos, poesia, charadas, horóscopo, dama, xadrez e novelas).

Gênero Informativo	Gênero opinativo	Gênero utilitário	Gênero ilustrativo	Propaganda	Entretenimento	Número do texto
--------------------	------------------	-------------------	--------------------	------------	----------------	-----------------

Quadro 2 A– Quanto ao gênero

No terceiro quadro entrou o destaque que o conteúdo teve dentro do site, classificados em “Destaque principal”, Destaque 2, Destaque 3 e Destaque 4.

Número do texto	Destaque principal	Destaque 2	Destaque 3	Destaque 4
-----------------	--------------------	------------	------------	------------

Quadro 3 A– Quanto ao destaque

Esse quadro número três se baseou na necessidade de apontar a importância dada ao material analisado dentro do Mercosul News, uma vez que como sustenta PEREIRA (2004), é preciso que em um jornal haja integração entre redação, edição e desenho.

O quarto quadro dizia respeito às referências que o jornal fez dentro dos textos e se essas foram positivas, negativas ou neutras. Em seguida serão verificados quais as referências mais se repetem ao longo dos textos.

Número do Texto	Referência	Positiva	Negativa	Neutra
-----------------	------------	----------	----------	--------

Quadro 4 A– Quanto às referências

O sexto quadro foi uma análise dentro das editoriais oferecidas pelo próprio site, para definir em qual delas o conteúdo EPP foi inserido dentro do contexto do jornal.

Notícia	Editorial
---------	-----------

Quadro 5 A– Quanto à editoria

Editorias possíveis: Capa; Cidade; Concursos; Cultura; Economia; Educação; Esporte; Internacionais; Fronteira; Meio Ambiente; Municípios; Nacional; Opinião; Policial; Política; Rural; Saúde; Tecnologia e Últimas Notícias.

O sexto quadro serviu para avaliar qual o foco noticioso do texto, baseado no esquema da pirâmide invertida para tentar descobrir dentro dos textos, “Quem” “fez o quê” para a partir daí apontar o “foco” que o autor buscou transmitir no espaço que redigiu as informações. Esse foi um dos esquemas mais simples da lista de quadros, mas, não o menos importante.

Número do texto	Quem	Faz o quê?
-----------------	------	------------

Quadro 6 A– Quanto ao foco noticioso

O sétimo e último quadro foi usado quanto ao protagonismo das ações, usando para isso, referências sugeridas em MORÍN (1997), onde ele cita os “olimpianos”, metáfora para se referir à pessoas de destaque na sociedade, como celebridades, por exemplo, alçadas ao patamar de “deuses” em um Olimpo fictício que representa a sociedade moderna em torno da cultura de massa vigente. Além dos olímpianos são apresentados também os seres comuns, que tem a vida influenciada por esses “deuses” e “semideuses”, que são os mortais, pessoas não pertencentes ao Olimpo. (MORÍN, 1997, p.105-9)

Número da notícia	Olimpiano (nome)	Mortal (nome)
-------------------	------------------	---------------

Quadro 7 A- Quanto ao protagonismo

De modo geral pode-se dizer que o trabalho baseou-se na teoria do enquadramento, que como lembra Aita (2010), se baseia em critérios de seleção, “*ou seja, como uma notícia é relatada ao público (se é de interesse do público, interesse da empresa, interesse do jornalista, interesse das fontes), a interferência de fatores externos e internos em um assunto específico (controvérsias)*”. (AITA, 2010, p.01)

A teoria foi escolhida como uma ferramenta para tentar explicar, como já foi dito “por que as notícias sobre o EPP são como são” no Mercosul News, porém, é necessário lembrar que o conceito que traz consigo essa “chave” para interpretar os fatos é bastante amplo.

No estudo referente ao Mercosul News foi utilizada tanto a metodologia proposta por Traquina (2008), quanto por outros autores que trabalham com análise de conteúdo, por se adequarem essas formas de análise ao objetivo que se busca alcançar ao final desta pesquisa.

Outro ponto do trabalho que auxiliou na constatação de como foi tratada a imagem do EPP dentro do Mercosul News no período foram as referências encontradas no texto, classificadas em negativas e positivas, que foram ferramentas usadas como instrumentos auxiliares para identificar de que forma o EPP foi tratado.

3. O Mercosul News

O site Mercosul é dirigido atualmente por familiares do jornalista Paulo Roberto Cardoso Rodrigues (Paulo Rocaro), o ‘Rocaro’, 51 anos, que tinha ensino superior incompleto e que se definia como “jornalista ‘formado no manchete’ (na prática)” (ROCARO, 2011). O proprietário do jornal possuía registro definitivo de jornalista, conforme autoriza a lei que regulamenta a profissão.

Rocaro (2011) começou no jornalismo em 1985 como ‘foca’ no impresso diário Jornal da Praça, o mesmo do qual era editor-chefe hoje. O Mercosul existe há cinco anos e segundo o entrevistado teve como objetivo “abrir um canal de comunicação específico, acompanhando o processo de informatização da informação, notícias online abrem um vasto mercado com número ilimitado de leitores, o que para os jornais impressos é limitado e caro”. (ROCARO, 2011)

O nome foi escolhido para tentar direcionar o noticiário para os países integrantes do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai). O site receberia segundo o Rocaro (2011) uma média de oito mil visitas. Rocaro diz haver uma metodologia para seleção das notícias.

“Temos redatores para os dois períodos do dia, o critério é o de interesse coletivo, estadual, nacional e internacional, sem perder de vista a peculiaridade de sermos um veículo que atua em área de fronteira. Tudo segue um padrão rígido (visual e editorial), procuramos manter esse padrão, tamanho de fontes, de fotos, lugar certo para cada um, quantidade de linhas de título de capa, interno, subtítulos, destaques, vídeos, créditos, essas coisas. (ROCARO, 2011)

O financiamento do site é feito pela “iniciativa privada, anúncios comerciais, não temos nenhum cliente do poder público”. A equipe do jornal, segue a característica de jornalismo de interior apontada por Peruzzo (1995), com redação reduzida para produção de conteúdo regional.

Temos dois redatores (acadêmicos) para pesquisa diária e inserção de matérias; uma jornalista profissional para produção de material local (entrevistas, análise de conteúdo); dois repórteres-fotográficos (um brasileiro e outro paraguaio) e um correspondente internacional free-lance. (ROCARO, 2011)

Nas matérias sobre o EPP, segundo o editor, o enquadramento dado é direcionado três fontes de informações: a Polícia Nacional do Paraguai, o Governo do Paraguai e o próprio EPP, “quando divulga algum documento sobre sua atuação em território

paraguaio”. O entrevistado diz ainda que procurava equilibrar as versões comparando os fatos apresentados. (ROCARO, 2011). Na visão de Rocaro, 2011, o EPP seria:

Um grupo ainda pequeno, com treinamento paramilitar, com apoio aparente de governos internacionais (de países como Venezuela, Colômbia e Alemanha), por causa dos locais de treinamento de seus integrantes, e da Igreja Católica do Paraguai, pois o próprio presidente paraguaio, o bispo Fernando Lugo tem sido complacente com ações do EPP, daí o entendimento de que há certo protecionismo até dentro do governo. (ROCARO, 2011)

A visão do jornalista é em parte semelhante à visão veiculada por Wagner (2010), que também afirma ser o EPP uma célula de onde participou Fernando Lugo, presidente paraguaio, quando ainda era Bispo da Igreja Católica, o que pode evidenciar uma construção promovida pelo contato com as matérias feitas por outras fontes. (WAGNER, 2010).

Olha, para quem mora aqui na fronteira não faz nenhuma diferença, não existe nenhuma preocupação com o EPP, porque seus integrantes têm agido em áreas específicas no interior do vizinho país, não agem aqui na fronteira Ponta Porã-Pedro Juan Caballero e, além disso, há integrantes que estão do lado brasileiro, como asilados políticos, sob proteção do governo brasileiro. (ROCARO, 2011)

Rocaro, 2011, disse nunca ter sido ameaçado pelo EPP, o que atribui ao “equilíbrio das versões” que apresenta aos leitores. Segundo o entrevistado “até hoje o EPP também não dirigiu nenhum ataque à Imprensa, pelo contrário, sempre que pode, facilita o acesso às informações sobre sua posição política”. (ROCARO, 2011).

A primeira vez que Rocaro ouviu falar sobre o EPP foi há quatro anos, quando os jornais paraguaios deram ênfase à história do grupo e à sua ligação com governos de esquerda da América Latina e da Europa. Em sua opinião, o EPP não é nem uma ameaça nem uma invenção do governo Paraguai.

Nenhum dos dois. O EPP só seria uma ameaça se o governo paraguaio não tivesse controle sobre ele. O presidente Lugo é acusado pela oposição de ter ligação direta com a guerrilha. Então consegue mantê-la sob controle. O aparato do Estado não é pequeno. Quando quiser, se um dia quiser, neutraliza. Veja o que está acontecendo com as FARC na Colômbia, que é muito mais antiga e poderosa em termos bélicos. Lá está esfacelando. Também não é uma invenção do governo paraguaio. O EPP existe, está ativo e não tem perdoado a polícia paraguaia. Seus ataques são públicos e reais. Quanto ao EPP, o sucesso de suas ações depende de sua relação com a população. Embora a luta de retomada do poder pelas armas seja questionável nos dias atuais, enquanto estiver agindo ‘em nome’ do povo paraguaio, sem vitimar a população civil, deve existir por mais tempo. Quando não tiver mais apoio popular, afunda, acaba. No início o EPP quis

seguir a mesma linha das FARC, promovendo seqüestros, aí começou a perder apoio da opinião pública. Agora deu um tempo. Está se concentrando em ataques aos órgãos governamentais. Como está tendo cuidado para não bater de frente com a mídia, tem espaço nos jornais paraguaios e, por consequência, nos brasileiros. Indubitavelmente está promovendo mudanças no Paraguai. Talvez sejam ainda tímidas, mas já existem e serão compreendidas no futuro. Mas a questão é política e, como tal, tem data de vencimento. Terá de se reciclar, senão para no tempo. É só avaliar os movimentos similares pelo mundo afora. (ROCARO, 2011)

3.1 Um dia noticioso no Mercosul News

Com a finalidade científica de analisar qual o assunto mais recorrente em um dia noticioso do Mercosul News, foram separadas as notícias de um dia aleatório, no caso, 4 de junho, seguindo o procedimento metodológico de Marques de Melo (1987), para auxiliar na caracterização da forma de trabalho do site em questão.

Foram separadas todas as notícias do dia, publicadas das 7h38 às 17h. As notícias foram enumeradas e separadas por seu assunto principal em editorias existentes dentro do próprio site, onde foi constatada a prevalência das notícias de entretenimento. Dentro de um universo de 50 notícias, elas representam 30%, seguidas de perto pelas manchetes policiais, com 28% do espaço.

Nessa mesma rotina, notícias gerais, que não se enquadram dentro de nenhuma das editorias propostas, são 10%, mesmo total da editoria economia, também com 10%, seguidas do canal saúde (8%), esportes (8%), meio ambiente (4%) e política (2%).

A rotina analisada não representa o cotidiano noticioso do Mercosul News, é apenas um recorte temporal para exemplificar de que forma é feita a seleção ou agendamento noticioso dentro do site.

3.2 O EPP

O Exército do Povo Paraguaio seria um grupo paramilitar formado por ex-militares e civis que para uns defende uma reforma política no país vizinho e que para outros se trata de um ajuntamento de terroristas e bandidos. O grupo existiria desde 2007, mas ganhou destaque no período de outubro de 2009 à maio de 2010, momento em que se localiza este estudo.

Autodenominado "Exército do Povo Paraguaio", o EPP é um grupo insurgente, de orientação marxista-leninista, formado por radicais de esquerda e antigos militantes ligados ao Partido Pátria Livre. Prega bandeiras como a conquista do poder via revolução e a implantação de reforma agrária universal. É inspirado nas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), com as quais possui vínculos". (PARANÁ ON-LINE, disponível em <http://migre.me/4jrsX>)

No “Informe 2011 da Anistia internacional” o grupo é descrito como “grupo armado de oposición” o qual esteve envolvido em “vários incidentes violentos, incluidos secuestros y homicidios ilegítimos”. No mesmo informe a Anistia cobra um posicionamento do Governo Paraguaio sobre a definição de “atos de terrorismo” nos quais o EPP estaria envolvido. (ANISTIA INTERNACIONAL, 2011, p. 346).

Essa descrição não é a mesma que o Partido Comunista deu ao grupo na página que mantém (www.movimntorevolucionario.org). Para eles, o EPP é um grupo injustiçado que está sendo criminalizado pelo Governo. Esse movimento, que seria popular, teria nascido ainda na década de 70 para combater a ditadura então vigente no país.

“O Exército do Povo Paraguaio tem sua origem essencialmente ligada ao Movimento Pátria Libre. No passado, o MPL se opôs à ditadura de Alfredo Stroessner, que por 30 anos governou o Paraguai com mão de ferro. Era um movimento composto principalmente por jovens urbanos, com um conteúdo diletante e pequeno burguês, mas que ficou bastante conhecido durante o processo da redemocratização paraguaia”. (MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO, disponível em <http://www.movimntorevolucionario.org/artigos/EPP.html>)

Em panfletos recolhidos pela Polícia Nacional durante algumas dessas buscas a suspeitos, o grupo se autodenomina como “milícia Lopista” e como “combatentes”. No mesmo panfleto ameaçam as instituições do Estado, alertando que para eles nenhuma é inviolável. Assumem também a postura de defensores da Pátria e do Povo frente os abusos das autoridades militares paraguaias. Pregam o socialismo. (CEDEMA, 2010)

“El Idealismo Revolucionario Ante todo: La ofensiva militar del gobierno social zoquetero y social traidor de Fernando Lugo contra El EPP há sido un resonante fracaso. Los gloriosos combatientes del EPP han resistido a pie firme en sus posiciones y han propinado una dura paliza a las tropas dirigidas por El payaso exhibicionista y charlatán de feria Rafael Filizola [Ministro do Interior Paraguaio]. (...) Sigamos construyendo sin pausa las Milicias Lopistas del EPP para luchar por el único fin digno de ser perseguido , cual es la felicidad y bienestar del hambreado pueblo paraguay. Via El glorioso EPP! Juramos vencer e rendirnos jamas! Patria, Socialismo o muerte! Venceremos!” (CENTRO DE DOCUMENTACAO DE LOS MOVIMIENTOS ARMADOS, 2010, disponível em <http://www.cedema.org/ver.php?id=3256>)

3.3 Por que o EPP?

O assunto EPP tinha os valores substantivos apontados por Traquina (2008), necessários para apresentação enquanto notícia. Entre eles: notoriedade do personagem;

proximidade em termos culturais e geográficos; relevância do assunto; novidade da informação; e tempo que poderá manter-se em destaque.

É possível identificar ainda fatores como *Notabilidade*; *Inesperado* (aquilo que surpreende a expectativa da comunidade jornalística); *Conflito ou controvérsia* (violência física ou simbólica entre partes concorrentes); *Infração* (violação ou transgressão de regras) e *Escândalo* (dá ao jornalista o papel de “cão de guarda” das instituições democráticas). (TRAQUINA, 2008, p.83-85)

Além do mais, o EPP motivou diversas notícias e fez com que o assunto fosse pauta comum aos governos de ambos os países, sendo que o Paraguai tratou o tratou como prioridade e o Brasil como “piada”, conforme constatado em entrevista concedida por servidor da assessoria da Presidência da República (notícia 28).

Nessas duas posições conflitantes, o Mercosul News buscou retratar os fatos que vinham se desenrolando de acordo com uma ótica dos agentes que atuavam internamente no jornal, que escolheram as notícias que iriam reproduzir, já que a produção própria do jornal foi menor (quadro 02).

Considerações finais

Após análises diferenciadas durante o trabalho com teorização necessária nos primeiros capítulos, quanto à origem dos textos que deram visibilidade ao EPP e que somaram mais de 370 parágrafos, é possível dizer que mesmo veiculados no Mercosul News, não havia autoria definida em 51% dos casos, o que legalmente faz com que o site que a veiculou seja o responsável legal pelo conteúdo. (GOMES, 2012. Disponível em http://www.ufsm.br/direito/artigos/penal/crimes_imprensa.htm)

Quanto à participação das agências noticiosas, conforme já foi apontado na análise dos quadros, a participação foi pequena se comparada aos portais locais que contribuíram com mais notícias que as agências nacionais, o que pode indicar um fortalecimento da imprensa regional no interior do país.

De modo geral, o que pode-se concluir quanto à construção de imagem do Mercosul News somente tomando como referência as fontes do jornal, é que ela foi produzida pelo próprio jornal, uma vez que ele por não ter assinado as notícias toma para si, legalmente falando, a autoria dos assuntos. Quanto a localização geográfica, vale a mesma regra e, portanto, há valorização da produção regional com uma visão próxima do acontecimento.

Já as datas de divulgação mostram que nem sempre o EPP esteve na agenda noticiosa do Mercosul. Foram notícias esparsas, com pico de divulgações nos meses de abril e maio, após o ataque ao senador paraguaio Robert Acevedo e posterior decreto do estado de exceção pelo presidente Fernando Lugo, junto com o encontro do líder paraguaio com o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva.

O que pode ter motivado um índice de 75% das divulgações totais no bimestre abril/maio de 2010, são os valores notícia que podem ser encontrados em Traquina (2008), como a morte, a notoriedade da personagem principal, a proximidade com os usuários do site em termos geográficos (o ataque ao senador e o estado de exceção aconteceram em Pedro Juan Caballero, separada da cidade do jornal apenas por uma avenida e a reunião de Lugo e Lula em Ponta Porã). (TRAQUINA, 2008, p.79-81).

O próprio fator tempo pode justificar essa maior exposição no bimestre mencionado acima, pois havia um gancho, um fato novo para trazê-lo à tona novamente. Também vemos a notabilidade (algo notável), pois, o atentado e o estado de exceção foram algo inesperado. Porém, Traquina (2008) faz um alerta sobre o valor notícia notabilidade, pois, denota que o “campo jornalístico está mais virado para a cobertura de acontecimentos e não problemáticas”. (TRAQUINA, 2008, p.82)

Inesperado, conflito, infração e escândalo são outros valores notícias que podem justificar a maior incidência de matérias em abril e maio.

Todos os textos pertenceram ao gênero informativo, o que mostra uma busca do Mercosul News em consolidar esse estilo que substitui o jornalismo opinativo nos pós Revolução Industrial e que tem a objetividade como meta. Trata-se do mesmo gênero do qual trata Marques de Melo (1987) e reafirma a classificação do autor quanto à intencionalidade de quem produz o texto.

Essa intencionalidade teria duas vertentes, onde uma é a reprodução do real e a outra é a leitura do real. A primeira teria como dever descrever esse real e a segunda interpretá-lo. Teria nascido aí a divisão entre jornalismo informativo e opinativo. (MARQUES DE MELO, 1985, p.64).

Fato que chamou a atenção durante a análise, foi que sempre que o EPP aparecia no contexto da notícia, junto dele vinha alguma referenciação negativa (89% de 37 notícias), havendo neutralidade em três delas e a positivação em uma. Então, a imagem apresentada pelo EPP, foi, segundo a pesquisa, uma imagem negativa, ainda que o grupo não aparecesse como protagonista.

Se houve intencionalidade ou não por parte de quem produziu os textos, somente um outro estudo, e esse de análise de discurso poderia realmente esclarecer. No entanto, o que os números mostram, é essa imagem negativa, reforçada pelas referências usadas sempre que o grupo era citado.

Por outro lado, o Mercosul não situa o EPP somente na editoria policial, o que poderia sugerir que o grupo havia sido marginalizado, pelo contrário, tenta situar as notícias sobre o grupo nos cadernos internacionais (37% das vezes), evidenciando que se o governo paraguaio considerava o grupo um problema, este estaria fora da esfera de atuação do Mercosul News em território nacional, mais uma vez, uma tentativa de imparcialidade dos fatos, característica do jornalismo informativo.

Outro dado que a pesquisa apontou é a quantidade de vezes que o Mercosul News fez uso dos discursos oficiais dos governos do Paraguai e do Brasil para apresentar o EPP. Os dois governos juntos, se considerados os fatores apresentados na pré-análise chegam a ocupar 72% do espaço enquanto fontes do jornal sobre o EPP.

Por outro lado, não apareceu protagonismo do EPP em nenhuma notícia. Também não foram encontradas declarações diretas de membros do EPP nos mais de 370 parágrafos analisados.

Resumidamente pode-se dizer que a imagem do EPP no Mercosul foi produzida pelo próprio site (conforme manda a lei a reprodução de notícias não assinadas atribui ao divulgador a responsabilidade), em uma periodicidade variada com pico em abril e maio de 2010, quando apareceu como suspeito de um crime contra um senador paraguaio e que os textos tiveram todo objetivos informativos, logo, pressupunham objetividade e a busca pela imparcialidade.

Pode-se dizer ainda que essas notícias sempre receberam destaque entre os três destaques do total de quatro que o site disponibiliza, portanto sempre esteve em destaque na agenda noticiosa do veículo de comunicação. Essas notícias na maioria das vezes que citaram o EPP, o fizeram de modo negativo e com referências que referenciavam uma visão ameaçadora do grupo.

Quanto à editoria, por mais negativa que a imagem fosse apresentada, sempre esteve na editoria “Internacional” e não policial, como se poderia supor. Sobre o protagonismo enquanto fonte e enquanto sujeito da notícia, o EPP não teve forte presença, mas, foi objeto de declarações tanto dos governos, quanto de familiares e analistas que sempre o trataram como um grupo no mínimo suspeito.

Fica, portanto, este trabalho como um recorte temporal sobre a imagem do EPP, onde naquele período de um ano entre outubro de 2010 e outubro de 2011 o site Mercosul News construiu as notícias que divulgou sobre o EPP e sobre como o grupo foi retratado por 37 vezes nesses 12 meses.

Bibliografia

AGUIAR, Leonel Azevedo de. **O jornalismo investigativo e seus critérios de noticiabilidade: notas introdutórias**. Revista Alceu - v.7 - n.13 - p. 73 a 84 - jul./dez. 2006

ANISTIA INTERNACIONAL. **Informe 2011 Amnistía Internacional: el estado de lós derechos humanos em el mundo**. Madrid, España, 2011.

CENTRO DE DOCUMENTACAO DE LOS MOVIMENTOS ARMADOS, 2010, disponível em <http://www.cedema.org/ver.php?id=3256>

MARQUES DE MELO, José A Opinião no Jornalismo Brasileiro. Petrópolis : Editora Vozes, 1985

MARQUES DE MELO, José. **Teoria da comunicação: paradigmas Latino-americanos**. São Paulo: Vozes, 1998.

MORIN, E. **Cultura de Massa no século XX: neurose**. Tradução de Maura Ribeiro Sardinha 9. ed, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO. Disponível em <http://www.movimentorevolucionario.org/artigos/EPP.html> acessado em 05 e março de 2012 às 12h

Movimento Revolucionário. <http://www.movimentorevolucionario.org/artigos/EPP.html>, acessado em 10/01/2011 às 20h30.

PARANÁ ON-LINE, disponível em <http://migre.me/4jrsX>

PEREIRA, Clovis Geyer. **O Ensino de Web Design aplicado ao jornalismo**. Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para obtenção do título de mestre em Engenharia de Produção. Florianópolis, SC, 2004

PERUZZO, C.M.K. . **Globalização da Mídia e a Comunicação Comunitária**. Revista Interface, v. 1, p. 59-64, 1995.

Rocaro, Paulo Rodrigues. Entrevista concedida em 08/11/2011

SOUSA, Jorge Pedro, 1992. **A discussão sobre a introdução do ensino superior do jornalismo em Portugal**, disponível em www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=13 acessado em 04 de junho de 2012 às 15h30

TRAQUINA, Nelson. **As notícias**. In: TRAQUINA, Nelson (org.). *Jornalismo: questões, teorias e “estórias”*. Revista Comunicação e Linguagens. Lisboa, Vega, 1993.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo. A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional**. Florianópolis: Insular, 2 ed. 2008.

VIZEU, Alfredo.(2006) **A Produção de sentidos no Jornalismo: Da teoria da enunciação a iniciação científica.**

<http://www.facom.ufba.br/Pos/gtjornalismo/doc/2003/vizeu2003.doc>, 04/05/2007 12h45

WAGNER, Luis Agüero. **Fernando Lugo, la muerte del guerrillero y el hijo de la puta de Babilônia**. Disponível em <http://luisaguerowagner.fullblog.com.ar/fernando-lugo-la-muerte-del-guerrillero-y-el-hijo.html> acessado em 09/04/2012